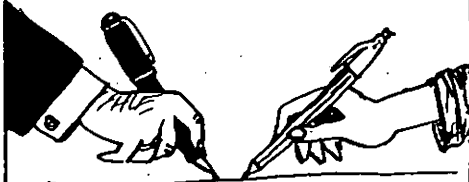


Itamaraty assina convênio com ABONG



Acaba de ser firmado um convênio entre o Itamaraty, através do Departamento de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica (DCT) e a ABONG para a realização de reuniões preparatórias ao seminário "Cooperação Internacional no Combate à Fome e à Miséria no Brasil", que está previsto para maio de 1994 e terá o patrocínio da Ação da Cidadania contra a Miséria pela Vida.

Este seminário, organizado conjuntamente pelo MRE e a ABONG, reunirá representantes no Brasil de organismos multilaterais, bilaterais e não-governamentais de cooperação. Os eventos preparatórios são dois workshops (oficinas de trabalho) que fazem parte também do processo mais amplo de diálogo iniciado entre o MRE e a ABONG.

Os temas dos workshops serão os seguintes:

- a) O Desenvolvimento Humano, conceito e indicadores e sua aplicabilidade no contexto brasileiro;
- b) Parâmetros para uma avaliação de programas de cooperação internacional no Brasil.

Está acertada também uma parceria importante com a ONG internacional Inter Press Service, e visando facilitar o desdobramento internacional desse processo, após a Conferência Nacional de Segurança Alimentar (julho), com a realização de uma reunião internacional a ter lugar em Nova York no 2º semestre de 1994.

JORNAL

Nº 2 Dezembro de 1993

As ONGs e a reorganiza

Jorge Eduardo

A nova Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) foi sancionada no dia 7 de dezembro pelo presidente Itamar Franco. O Ministério do Bem Estar Social já havia dado início anteriormente à discussão com entidades representativas da sociedade civil, entre as quais a ABONG, do reordenamento institucional da Assistência Social, o que implica basicamente em três grandes passos iniciais: a constituição do novo órgão máximo normativo, o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) - a ser composto por nove representantes governamentais e nove da sociedade civil (entidades de assistência social, de usuários e de trabalhadores da assistência social); a extinção, no prazo de 120 dias do CNSS (órgão desacreditado criado no Estado Novo e que constitui uma verdadeira "caixa preta" que, com critérios nebulosos, sempre bloqueou o credenciamento de ONGs respeitáveis e não impediu ou até facilitou o credenciamento das entidades fantasmas e "pilantrópicas", cujo verdadeiro papel está ficando claro a partir da CPI do Orçamento); e a definição do novo órgão da administração pública responsável pela coordenação da política nacional de assistência social.



O novo ordenamento jurídico-institucional da assistência social traz a possibilidade de avanços significativos neste campo. A LOAS tem como orientação expressa inserir a assistência social junto a outras políticas públicas, como uma intervenção estratégica contra a extrema pobreza, e poderá representar também um avanço no sentido da superação da lógica de clientelismo político que tradicionalmente marca a prática da assistência social no Brasil. Entre outros aspectos positivos, a LOAS conceitua a assistência social como direito dos cidadãos, consagra as diretrizes de descentralização, participação da população e primazia da

la ABONG

Journal-Mural da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais

ção da Assistência Social

avedra Durão*

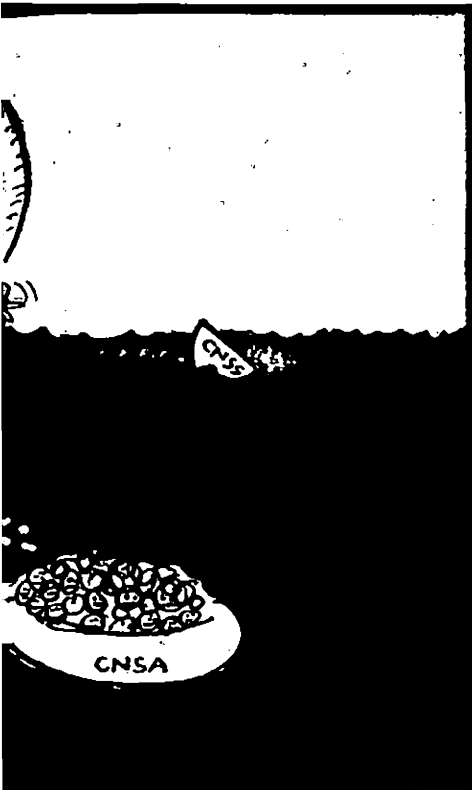
responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social. Outra inovação que interessa particularmente às ONGs é a ampliação do conceito de entidade de assistência social, que passa a incorporar as que atuam na defesa e garantia de direitos. Amplia-se assim a definição de modo a abarcar muitas das atividades desenvolvidas pelas ONGs no sentido do enfrentamento da pobreza, da integração ao mercado de trabalho dos excluídos e da garantia dos chamados mínimos sociais.

A incerteza com relação à concretização desse processo de reordenamento, que poderá morrer na praia, decorre da extinção do Ministério do Bem Estar Social, que se anuncia para o dia 30 de dezembro, uma vez que este órgão é que tem conduzido esse processo. O presidente da ABONG esteve no Ministério, junto com um representante do INESC, Paulo Pires,

tendo expressado essa preocupação. A ABONG foi informada de que o novo CNAS deverá ser instalado até o final de dezembro de acordo com o calendário do Ministério. A ABONG e outras entidades da sociedade civil como o Fórum DCA, o MNMMR, a CNBB e a CUT terão um papel importante a desempenhar nessa transição.

O Ministério do Bem Estar Social incluiu um representante da ABONG na comissão prevista na LOAS para proceder ao reordenamento institucional: Vandevaldo (Vando) Nogueira do Centro de Cultura Luís Freire. Entidades da sociedade civil estão preocupadas com o conflito entre a urgência de concretização das mudanças e a garantia da participação da própria sociedade civil.

Estamos atentos ao desenrolar desse processo.



O novo jornal-mural da ABONG continua à procura de um nome. Pedimos a todas as associadas que façam sugestões, escrevendo para a sede:

R. Vicente de Sousa, 24,
Rio de Janeiro, RJ 22251-070
Tel/fax: (021) 286 2979

AGENDA



- *I Conferência Mundial da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional (Direitos e Segurança dos Povos: Estratégias de Desenvolvimento Sustentável para o Século 21), de 6 a 9 de abril de 1994, Cidade do México*
- **Encontro anual da Comissão sobre Desenvolvimento Sustentável (CDS), de 16 a 27 de maio de 1994, Nova York**
- *Fórum Global 94, de 25 de junho a 3 de julho de 1994, Manchester, Inglaterra*
- **Conferência Nacional de Segurança Alimentar, Brasília, julho de 1994**

ESTANTE

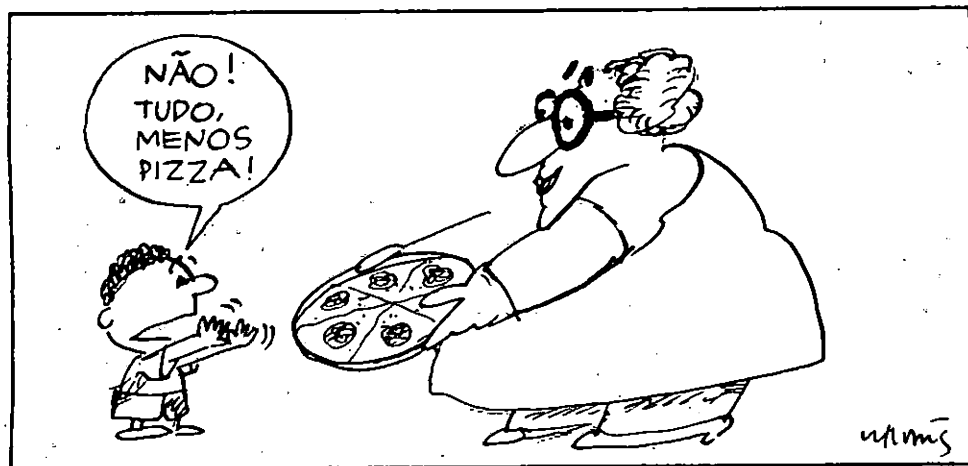
* Carajás: desenvolvimento ou destruição? Seminário Consulta Carajás.

Travessa Barão do Triunfo, 2129, Belém 66087-270, PA. Fone/Fax: (091) 225.4677

* Relatório sobre execuções e 'desovas' registradas no Estado do Maranhão no período de janeiro/1990 a dezembro/1992 e textos complementares, da Comissão Arquidiocesana Justiça e Paz e da Sociedade Maranhense de Defesa dos Direitos Humanos. Rua Antonio Rayol 290, C.P.: 1094, CEP 65015-040 São Luís, MA. Fone/Fax: (098) 221-3838

* VT Anani: um retrato amazônico a partir de Ananindeua, e Trabalho de Base, ambos produzidos pela Fase Amazônia e Cepepo. Informações: Fase Amazônia, Programa Popular Urbano, R. Bernal do Couto, 1329, Umarizal, 66055-080, Belém, PA; e Cepepo, R. 25 de Junho, 215-A, Guamá, 66075-510, Belém, PA, Telefax (091) 229.7323

*Presidente da ABONG



Natal sem fome

Betinho não fez por menos. Ao organizar a campanha Natal Sem Fome traçou como objetivo: "será a primeira semana desde 1500 em que ninguém passa fome no Brasil", disse ele. A meta estipulada pela Ação da Cidadania Contra a Miséria e pela Vida foi coletar 9 milhões de cestas básicas (além de alimentos, também com brinquedos) e encher a barriga de 32 milhões de brasileiros na semana de Natal. Entre os principais eventos programados, figuram: a organização de uma grande ceia no Centro do Rio de Janeiro, no dia 23 de dezembro; e viagens de trens da solidariedade com alimentos não perecíveis através de vários estados do país.

Uma imensa mesa, da Candelária à avenida Rio Branco, montada pelos quase 300 comitês da Campanha contra a Fome no Rio (cada um vai levar uma parte da mesa), reunirá os participantes da grande ceia. O compositor Aldyr Blanc fez uma música especialmente para o evento, parodiando as tradicionais composições de Natal. No Ceará, já é certa a viagem do trem da solidariedade de Fortaleza a Sobral, com o apoio dos artistas Renato Aragão e Fagner. Devem participar das comemorações trens estaduais também de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, dependendo apenas do volume das doações. Estima-se que a campanha já tenha envolvido mais de 2 milhões de pessoas em todo o país e arrecadado cerca de meio milhão de toneladas de alimentos.

Fórum Global 94

Cerca de 1.500 delegados de 50 cidades de todo o mundo devem participar do Fórum Global 94, que se realizará em Manchester, Inglaterra, entre 25 de junho e 3 de julho do próximo ano. O Fórum terá como tema: **Cidades e Desenvolvimento Sustentado - Estratégias para um Futuro Sustentável**. Para garantir igualdade na representação geográfica, os organizadores querem que 65% dos participantes sejam do hemisfério Sul. O encontro visa dar continuidade ao processo pós-ECO 92. Durante a Cúpula da Terra, em junho do ano passado no Rio, as ONGs - que participaram do Fórum Global no Aterro do Flamengo - tiveram um papel da maior importância no debate dos temas da conferência junto à sociedade civil.

Escândalo no Ceará

O Instituto da Memória do Povo Cearense (Imopec) denuncia em seu último boletim os desdobramentos do escândalo do açude Castanhão, em Alto Santo, no Ceará, obra paralisada por problemas de impacto ambiental, cuja licitação "foi feita em 91, com preços corrigidos monetariamente". Segundo o Imopec, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas já está efetuando as primeiras indenizações aos moradores da região, "a preço de banana": em outubro, um cajueiro custava Cr\$ 500,00 e uma propriedade com duas casas Cr\$ 34.000,00. Desorganizados e sem liderança, os moradores de Alto Santo acabam por se submeter às quantias irrisórias oferecidas pelo DNOCS.

- Até o dia 30/12/93, está instalada na Feira do Livro na Praça Saenz Peña, barraca 6 (saída do metrô pela rua Conde de Bonfim), uma promoção das publicações da Fase, Ibase, Cedi, Idac, Iser, AsPta, Aco, Redeh e Ceap. Informações na Fase: (021)285.2998 (Felícia)

- As ONGs interessadas em participar do próximo encontro anual da Comissão sobre Desenvolvimento Sustentável (CDS), em maio de 94, em Nova York, podem se candidatar junto às Nações Unidas. Informações: United Nations Secretariat, EcoSoc/NGO Unit, Room DC-2 2340, New York, NY 10017, EUA.

- LA OTRA Bolsa de Valores, publicação mexicana, está preparando sua coleção de 1994. LA OTRA pretende ser "um sistema transfronteira de comunicação, cooperação e intercâmbio, entre organizações da sociedade civil para superar os desafios colocados pela pobreza, o meio ambiente e os direitos humanos". End: Tlaloc 40-3. Col. Tlaxpana, 11370 México, D.F. Fax: (525) 592.1989

- O Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental (CNPMA), vinculado à Embrapa, vai lançar no início de 94 a revista **Agricultura Sustentável**, para os profissionais sensíveis à problemática ambiental e ao desenvolvimento agrícola sustentável. End: Caixa Postal 69, Jaguariúna, Cep 13820-000, São Paulo, SP

NAS REGIÕES

Seminário em Mato Grosso

Intervir em conjunto, dividir espaços, somar recursos, interagir para fortalecer e alcançar a independência - foram estas algumas das principais conclusões do I Seminário de ONGs de Mato Grosso, que a ABONG-Regional MT promoveu nos dias 22 e 23 de novembro, em Cuiabá. Reunindo 18 ONGs de todo o estado, os participantes concluíram também que é preciso preparar-se para uma atuação mais profissional e eficaz, o que exige um trabalho de capacitação nas várias áreas e temáticas.

Maria José Jaime, do Inesc e do Conselho de Segurança Alimentar, falou sobre a conjuntura nacional e a Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida. Maria das Dores Barros, da Afinco (Administração e Finanças para o Desenvolvimento Comunitário, de

Recife), abordou a questão da administração das ONGs, os desafios da eficiência e da profissionalização, bem como da independência econômica. As ONGs consideraram importante a promoção, pela ABONG, de espaços específicos para o aprofundamento de temas como "cooperação internacional", "expressão pública" e "fortalecimento das ONGs". (Fátima Schroder, de Cuiabá)

Baianos traçam plano de ação

O seminário promovido pela ABONG em Salvador, nos dias 2 e 3 de dezembro, contou com a participação de quase todas as associadas na Bahia (além de ONGs em processo de filiação), permitindo a discussão de temas da maior importância para o trabalho cotidiano das organizações

não-governamentais, como a crise do Estado, a expressão pública das ONGs e suas responsabilidades. O encontro também abriu espaço para o planejamento das atividades conjuntas das ONGs baianas, com a definição das seguintes prioridades: contribuir para a participação do estado na Conferência Nacional de Segurança Alimentar, em julho de 1994, como parte da Campanha contra a Fome; consolidar institucionalmente as ONGs; reforçar o Movimento pela Ética na Política, demarcando a posição das ONGs face ao envolvimento de entidades assistenciais no escândalo da Comissão do Orçamento; encaminhar o debate permanente sobre políticas públicas e a discussão de propostas específicas com os candidatos às eleições de 1994.

A Conferência Nacional sobre Projetos Estratégicos Alternativos para o Brasil, realizada entre os dias 10 e 15 de novembro em Brasília, representou um importante marco para a retomada pelo pensamento crítico - entendido como tal aquele que, ao pensar um projeto para o Brasil, não o reduz a uma mera retomada do crescimento econômico - de uma reflexão globalizante que supere o corporativismo e os pontos de vista particularistas dos diferentes setores da sociedade. Para as ONGs, é especialmente gratificante que essa retomada tenha sido marcada também por uma articulação muito bem sucedida entre dois tipos de atores que têm papéis complementares importantes a desempenhar na formulação de projetos alternativos para a crise brasileira: as universidades e as ONGs. A conferência teve 360 pessoas inscritas e uma participação ativa em pleno "feriadão", com a presença de vários

Projetos Alternativos para o Brasil



reitores, representantes dos partidos políticos e de ONGs de diversos estados e do DF, caracterizando-se também pelo pluralismo político-partidário dos debatedores. A publicação das principais conclusões dos debates será feita brevemente pela UnB. Na conferência destacaram-se alguns temas, como:

- A divisão entre os que detectam os defeitos do modelo e querem corrigi-lo e os que desejam um novo modelo;

- O debate sobre a exclusão e a apartação social, que permeou todas as discussões e foi enriquecido não só pelo questionamento da pertinência teórica do conceito, mas, sobretudo, pela discussão sobre os excluídos enquanto atores políticos;
- A reforma do Estado, com um debate importante sobre descentralização, planejamento e pacto federativo;
- A questão da democracia e da cidadania num quadro de implosão ético-moral do "bloco no poder";
- A globalização e a inserção do Brasil na ordem econômica internacional, com enfoques importantes como o da exigência de termos um papel ativo na globalização e o tratamento da estratégia brasileira (inclusive militar) face a uma ordem internacional que não é nem justa, nem pacífica, nem solidária. A conferência terá desdobramentos em todo o Brasil.